PPT 8:

Protocolo HTTP:

- Funciona como protocolo de pedido-resposta:
 - 1. Um browser envia um pedido HTTP para um servidor;
 - 2. O servidor retorna uma resposta HTTP para o cliente;
 - 3. A resposta contém dados de informação e o conteúdo requerido pelo cliente.
- o É um protocolo muito simples para tocar mensagens de texto entre duas máquinas.

HTTP 0.9:

- Principais Objetivos:
 - Permitir transferências de ficheiros de texto;
 - Permitir pesquisas em ficheiros hypertexto;
 - Permitir negociação de formatos de ficheiros;
 - Permitir referenciar outros servidores ao cliente.
- o O protótipo inicial tinha algumas funcionalidades:
 - O pedido do cliente é um conjunto de caracteres terminados com um CRLF;
 - A resposta é em HTML;
 - A ligação é terminada após a resposta.

• HHTP 1.0:

- o Surgiu no boom da internet para colmatar limitações anteriores:
 - Servir mais formatos de ficheiros, e não só HTML;
 - Providenciar metadados sobre os pedidos e respostas;
 - Permitir negociação de conteúdos;
 - ETC.
- Nunca chegou a ser um standard.
- Métodos:
 - **GET** -> Pede um recurso por URL;
 - HEAD -> Semelhante ao GET mas sem o conteúdo, apenas com os headers da resposta;
 - **POST** -> Reguer ao servidor que aceite um certo conteúdo anexado.

• HTTP 1.1:

- o Santard que resolve ambiguidades das versões anteriores e otimiza a performance:
 - Reutilização de ligações;
 - Pedidos de bytes específicos;
 - Entre outros...

Novos Métodos:

- PUT -> Requer ao servidor que aceite um certo conteúdo anexado, por URL, e se já existir é modificado;
- **DELETE** -> Remove o recurso especificado no URL;
- TRACE -> Faz eco o pedido recebido;
- **OPTIONS** -> Retorna os métodos HTTP disponíveis;
- PATCH -> Aplica alterações parciais ao recurso no URL;
- **CONNECT** -> Encaminha o pedido.
- o Limitações:
 - Pedidos e respostas são sequenciais;
 - Para haver paralelismo tem de haver múltiplas ligações ao mesmo servidor;
 - Entre outras...

• HTTP 2.0:

- o Surgiu a partir do protocolo experimental SPDY da Google com os seguintes objetivos:
 - Melhorar a latência percebida sobre HTTP/1.1;
 - Não requerer múltiplas ligações paralelas;
 - Reter semântica do HTTP/1.1;
 - Entre outros...
- É um protocolo binário.
- Ligações:
 - Todas as comunicações são feitas numa ligação TCP;
 - Uma stream é um canal virtual dentro de uma ligação e tem um identificador;
 - Uma mensagem é uma mensagem HTTP, e pode estar dividida em vários frames.
- Multiplexagem:
 - Permite enviar mensagens em várias streams paralelamente.
- o O protocolo HTTP/2.0 ainda está a ser adotado mundialmente.

HTTP/3:

- o Apesar do protocolo HTTP/2 ter uma utilização mundial de cerca de 34%, já está a ser criada a versão 3;
- Será baseado no protocolo experimental da Google (QUIC);
- o Utilizará o UDP como protocolo de transporte, invés do TCP.

PPT 9:

Nomes:

- o São Utilizados Para:
 - Identificar entidades;

- Referir localizações;
- Partilhar recursos.
- Sequências de caracteres para se referir a recursos.
- o Um recurso pode ter um ou muitos nomes, mas um nome apenas está associado a um recurso.

• Enderecos:

- o Um recurso pode ter um ou mais pontos de acessos designados por endereços.
- Podem ser:
 - Endereços IP; MAC ou de Memória.

• Resolução de Nomes em Sistemas:

- Nomeação Plana:
 - Sistemas onde identificadores são nomes não-estruturados.
 - Soluções Simples:

□ Brroadcast:

- Pedidos de resolução são enviados para todos os nós da rede;
- ◆ Cada nó verifica se é o destinatário;
- O destinatário responde com o seu endereço.
- ◆ (Consome muitos recursos na rede)

□ Multicast:

- Pedidos são enviados apenas para nós pertencentes ao grupo;
- O destinatário responde com o seu endereço.

■ Tabelas de Dispersão Distribuídas:

□ Estrutura de dados que associa chaves de pesquisa a valores, onde cada nó tem apenas uma parte pequena da tabela total.

□ Algoritmo baseado em tabelas de dispersão distribuídas:

- Cada nó tem um nó sucessor e um predecessor;
- ◆ Cada nó reconhece n sucessores e n predecessores.

□ Para resolver um nome:

- O nó inicial verifica se sabe o endereço do destinatário;
- Senão, pergunta aos seus sucessores.

Nomeação Estruturada:

- Nomes não estruturados tendem a ser pouco convenientes para redes mais complexas.
- Nomes estruturados tendem a ser compostos por nomes simples e legíveis, organizados num namespace.

Namespace:

- □ Pode agrupar os vários componentes do nome num formato tipo árvore:
 - Raiz -> Nome de mais alto nível;
 - Diretórios -> Subdividem um nome em subnomes;
 - ◆ **Folhas** -> Representam os recursos que se procura.

Distribuição de Nomes:

- □ O spacename para redes de larga escala está normalmente associado hierarquicamente em camadas lógicas:
 - ◆ Camada Global -> Nós de mais alto nível e subnomes importantes;
 - ◆ Camada Administrativa -> Nós intermédios;
 - ◆ Camada Final -> Nós que representam os recursos.

Resolução de Nomes Estruturados:

□ Dado o nome de um recurso num namespace estruturado, o endereço é obtido por uma de duas formas:

Iterativamente:

♦ O servidor resolve a parte do nome que conseguir e devolve o restante ao cliente, que reencaminha o pedido para o próximo servidor.

♦ Recursivamente:

♦ O servidor resolve a parte do nome que conseguir e reenvia o pedido a outro servidor, até completar a resolução do nome.

Nomeação Baseada em Atributos:

- Em certos casos, pode-se querer indexar os nomes dos recursos por atributos:
 - □ Serviços que oferecem;
 - □ Capacidades que possuam;
 - Características que possuam.

Diretórios de Serviços:

□ Diretórios em que as entidades descrevem os seus atributos.

PPT 10:

- Webservices: Serviço criado de modo a suportar a interação entre máquinas sobre uma rede.
- Funcionamento: A aplicação solicita uma das operações disponíveis no webservice, e o webservice efetua o processamento e envia os dados para a aplicação.

• Tecnologias Mais Usadas:

- o AJAX:
 - Permite aos browsers obter informação de um servidor de forma assíncrona sem reler a página toda novamente.
- o SOAP:
 - Protocolo de mensagens que usa XML para trocar informação com um servidor.

• REST - Representational State Transfer:

- Arquitetura para interoperabilidade entre PCs na internet.
- Servidores expõem serviços através de recursos na web.
- É suposto ser mais leve que o SOAP e outros.

• Em Suma:

- Webservices são serviços disponíveis na WEB;
- o São para ser consumidos por aplicações e não por utilizadores finais;
- o AJAX e REST são os tipos mais usados;
- o REST usa métodos HTTP para a sua semântica de interoperabilidade.